

Decreto reestrutura a Seplan

A Sest (Secretaria Especial de Controle das Estatais), que tem a função de programar as despesas e investimentos das estatais, vai ser transferida para o Ministério e Municípios) passa a sua competência que fixa os níveis e limites de endividamento dos estados e municípios para a STN (Secretaria do Tesouro Nacional); e a Subin (Secretaria de Cooperação Técnica e Econômica Internacional) será extinta e parte de suas atribuições divididas entre o Ministério da Fazenda, que fica com a cooperação financeira (BID e BIRD) e o Ministério das Relações Exteriores.

São estas as principais mudanças que sofrerá a estrutura do Ministério do Planejamento, conforme decreto assinado ontem à noite pelo presidente José Sarney. Ao assumir ontem o Ministério do Planejamento, Aníbal Teixeira, além de levar para a Seplan a Seac (Secretaria Especial de Assuntos Comunitários), da qual é ex-titular, terá sob seu controle a SOF (Secretaria de Orçamentos e Finanças), IPEA (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais), IBGE (Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística) e BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), e a parte da assistência técnica aos estados e municípios da Sarem.

Elaborado em 48 horas por técnicos da Sedap (Secretaria de Administração Pública da Presidência da República), Gabinete Civil e Consultoria Geral da República, o decreto que dá novas feições à Seplan contrariou todas as expectativas, que davam como certo um esvaziamento do ministério. O decreto preserva à Seplan, boa parte de seus instrumentos, transferindo ao Ministério da Fazenda e STN, o controle das estatais e do orçamento.

Ao mudar a sua estrutura juntamente com seu titular, a Seplan adquire um perfil diferenciado daquele do ex-ministro João Sayad. De Aníbal Teixeira vai se esperar mais coordenação e acompanhamento técnico administrativo, com ênfase na viabilização dos programas de cunho social. E, certamente, acabarão os conflitos com o Ministério da Fazenda, por causa de ingerências na política econômica do governo.